



AUG. RESP. BEN. LOJ. MAÇ.
8 DE MAIO, Nº 87
RIO DE JANEIRO - BRASIL

INFORMATIVO A VITÓRIA

www.arblm8demaio.org



Ano 18

Número 168

Março de 2018

8 DE MARÇO



8 DE MARÇO



8 DE MARÇO

8 DE MARÇO

Guerreira, amiga, carinhosa e dedicada.

Símbolo do amor, perseverança e desprendimento.

*Nossa homenagem para quem o S. A. D. U., Deus de amor e
bondade, na criação, reuniu a sabedoria, a força, a beleza, para formar o ser que seria
o reflexo de Sua Glória.*

Nesta Edição

Olavo Bilac 2

Notícias da Chancelaria3

Você sabia?.....3

Artigo do Mês – A Letra G 4

2018 – Ano do Centenário de Morte de Olavo Bilac

Porque lembrar Olavo Bilac, neste Informativo?



Nossos leitores estão cientes que estamos vivendo uma das mais sérias crises de nossa história, por ser ela de vários matizes: econômica, política, de governança e principalmente moral e ética que estão sendo alimentadas por uma campanha muito bem articulada pela mídia em apoio a interesses políticos- ideológicos não compatíveis com a índole do povo brasileiro. É nesse quadro que a figura de Olavo Bilac merece e deve ser lembrada por ter sido um patriota de primeira linha, divulgador de valores morais que a sociedade voltada para a ordem e o progresso deveria cultivar. Deste modo a “A Vitória” presta a sua homenagem a um dos grandes heróis do panteão nacional, como uma forma de alertar para a destruição de nossa sociedade que está em curso.

Olavo Brás Martins dos Guimarães Bilac, nasceu na cidade do Rio de Janeiro, na Rua Uruguaiana, em 16 de dezembro de 1865, filho do cirurgião do Exército, Brás Martins dos Guimarães que só veio a conhecê-lo quando já contava com cinco anos de idade, em 1870, ao término da Guerra do Paraguai, onde seu pai atuava.

Bilac teve uma infância imersa no meio militar que vivia as consequências da Guerra do Paraguai.

Contando com quinze anos de idade entrou para a Faculdade de Medicina cursando até a quinto ano. Apesar de seus professores vaticinarem um futuro brilhante, abandonou o curso e transferiu-se para São Paulo iniciando Curso de Direito. Contudo a vida que levava no Rio de Janeiro falou mais alto e Olavo Bilac abandonou, também, o Curso de Direito passando a exercer a profissão de jornalista no Rio.

Foi no trato com as letras que Olavo Bilac se notabilizou. Contista, poeta, um dos principais representantes do Movimento Parnasiano, que valorizava o cuidado formal do poema, a busca de palavras raras, rimas ricas e rigidez das regras da composição poética..

Olavo Bilac não se destacou somente nas letras, mas também foi figura de destaque nas áreas educacional, militar e principalmente cívica. Seus artigos e sua oratória sempre abordavam temas em defesa da língua portuguesa e da nação brasileira.

Vivendo na época de transição entre o Império e a República nunca teve ligação político-partidária. Em 1889, na Proclamação da República escreveu a letra do Hino à Bandeira; em 1893 opondo-se ao governo de Floriano Peixoto foi preso por seis meses, se exilando em Ouro Preto. Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, ocupando a cadeira nº 15, cujo patrono é Gonçalves Dias.

Olavo Bilac foi o mais ardoroso defensor modelo de recrutamento vigente até os dias de hoje o que prova a visão prospectiva de que era possuidor, o que lhe valeu a escolha de seu nome, numa justa homenagem, para Patrono do Serviço Militar.

Em 1914, foi nomeado pelo presidente Venceslau Brás para percorrer todo o território nacional fazendo campanhas cívicas em prol do serviço militar obrigatório e a alfabetização, binômio que defendia como o meio mais rápido e eficaz para alfabetizar a população

masculina, pois todo brasileiro que incorporasse na Marinha ou Exército seria alfabetizado durante o serviço militar.

Bilac era, acima de tudo um patriota consciente do momento histórico em que vivia. Exerceu vários cargos públicos com dedicação extrema, sendo desde inspetor escolar até secretário da Conferência Pan Americana do Rio de Janeiro, em 1907. Em 1915 fundou a Liga da Defesa Nacional.

Notícias da Chancelaria

Tendo em vista o excelente trabalho que o nosso chanceler, Irã Hamilca Ramadas Rodrigues, vem realizando, através de outro meio de comunicação (*WhatsApp – Informativo Loja 8 maio*) que nos permite tomar conhecimento das notícias praticamente em tempo real, deixamos de publicar os *Aniversariantes do mês*.

O espaço desta seção continua à disposição do Irã Chanceler sempre que julgar necessário.

Você Sabia?

O que fazer quando alguém se engasgar com espinha de peixe

Peixe é um alimento delicioso e nutritivo, mas pouca gente leva em consideração que ele também pode ser um alimento perigoso. Isso porque sempre existe o risco de alguém se engasgar com espinha de peixe e passar por maus bocados até que tudo seja solucionado.

Você por exemplo, saberia o que fazer para ajudar alguém que estivesse nessa situação?

Antes de descobrir o que é preciso fazer quando alguém se engasgar com espinha de peixe, precisamos entender primeiro qual o risco que a pessoa engasgada está correndo.

De acordo com especialistas, além do incômodo de ter algo pontiagudo e sólido atravessado na garganta, os tecidos da garganta podem acabar inflamando. O problema é que um inchaço nessa região,

dependendo da intensidade, pode dificultar a respiração e causar asfixia, especialmente no caso de crianças. Isso, sem contar, que só dificulta a retirada do resíduo entalado.

Então, a melhor ideia é sempre fazer a remoção da espinha o quanto antes. Mas isso, claro, depende muito do estado da pessoa engasgada. É preciso saber também que essa retirada da espinha da garganta não precisa ser feita, necessariamente, usando as mãos.

Antes de citarmos o que fazer, vamos ver o que não fazer.

O que **não fazer** se alguém se engasgar com espinha de peixe

1. Nesse caso, esqueça a manobra de Heimlich, aquela técnica que consiste em apertar a barriga da pessoa, pelas costas, para ajudar a impulsionar o que está obstruindo a garganta. Se tratando da espinha de peixe ela não é recomendada por produzir mais mucosa e não ajudar a retirar o resíduo.

2. **Não empurre a espinha com alimentos duros**, como pão ou farinha de mandioca, como as pessoas costumam dizer. Isso pode fazer com que a espinha se quebre ou se aloje ainda mais profundamente na garganta, dificultando ainda mais o trabalho.

Agora sim vamos ver o que fazer.

1. Tente tranquilizar a pessoa engasgada. Normalmente as espinhas são pequenas demais para cortar a respiração de cara. O certo é não mexer se ela não estiver visível.

2. Peça para que a pessoa tussa com cuidado. Se a espinha não estiver muito profunda isso pode fazê-la sair.

Mas, se a dor se intensificar, fale para ela parar de tossir.

3. Se a espinha estiver visível na garganta, você pode tentar retirá-la (**embora isso seja realmente muito arriscado**). Use uma pinça grande, de 15 cm a 20 cm, esterilizada com álcool para puxá-la. Um espelho e uma lanterna podem deixar a tarefa mais fácil.

4. Dê água à pessoa engasgada. Esse é o único caso em que beber alguma coisa durante o engasgo pode ajudar a melhorar. E, a notícia boa é que se a espinha for para o estômago, ela é completamente digerida.

5. Se a água não resolver, tente fazer a pessoa engolir algo macio, como marshmallows, pedaços da banana, arroz bem cozido ou purê de batata. O truque é que a comida esteja bem umedecida de saliva, azeite ou água para descer na garganta o mais suavemente possível.

6. Ingerir óleo vegetal também é uma boa forma de ajudar a movimentação da espinha entalada. Isso também ajuda a lubrificar a garganta e evita inflamações.

Atenção

É recomendável não tentar mexer no resíduo e procurar ajuda médica se a pessoa que se engasgar com espinha peixe não estiver aguentando a dor, se estiver se asfixiando ou se começar a cuspir sangue. Se a vítima for uma criança, então, o ideal é levá-la direto ao médico.

Artigo do Mês

A Letra “G” no R□E□A□A□□

O *símbolo* se caracteriza por necessitar de um intérprete e por ser susceptível de interpretações ou, mais exatamente, de uma variedade indefinida de maneiras de o interpretar.

(Francisco Espinar Lafuente, in “Esquema Filosófico de la Masoneria”)

Queridos leitores! O presente artigo será desenvolvido dentro do pensamento de Francisco Lafuente contido na epígrafe acima, ou seja, não temos a intenção de fechar questão quanto ao significado da Letra “G”, mas sim trazer algumas das suas interpretações e deixar por conta de cada leitor escolher aquela que, na sua opinião, melhor se adapta à nossa Ordem.

A simbologia da letra “G”, no R□E□A□A□□ é estudada no Grau 2, mais especificamente na 3ª instrução.

É interessante ressaltar que o símbolo em estudo só aparece no interior da Estrela Flamejante, mas tem despertado a curiosidade e o consequente estudo dos mais renomados estudiosos de maçonaria, na busca de seu real significado.

É sabido que a Maçonaria Especulativa (a por nós hoje praticada) adotou a maioria de seus símbolos entre os objetos de uso dos construtores. Contudo com a entrada na Ordem dos não construtores (filósofos, alquimistas, etc) novos símbolos foram adotados de

outras instituições, como foi o caso do *pentagrama* pitagórico que veio a transformar-se em Estrela Flamejante com o acréscimo da letra G no seu interior.

Os pitagóricos nos legaram farta documentação sobre o significado do seu pentagrama, mas nada nos foi legado sobre o G, pela simples razão de que ele *não é* símbolo pitagórico, apesar de encontramos literatura que afirmam ao contrário.

A seguir citamos alguns significados para a letra G.

G significa Geometria

A primeira notícia que se tem sobre o pentagrama pitagórico na maçonaria data da metade do Sec XVIII, adotado que foi, como símbolo maçônico, pela Maçonaria Francesa, a partir de 1737. A Estrela Flamejante em sua forma original tinha em seu interior a letra hebraica IOD.

Com a criação da Grande Loja Unida da Inglaterra e mais tarde com o advento do Grau de M□M□ a Estrela Flamejante passou a ser o símbolo do Comp□M □ e trazia no seu interior não mais a letra IOD, mas sim a letra G.

Para tentar descobrir o significado da letra G vamos voltar à época dos nossos irmãos operativos.

Naquela época o conhecimento era algo raro, reservado a um pequeno grupo de pessoas. Dentre esses conhecimentos mais guardados estava a Geometria, que veio a dar origem a atual arquitetura e demais matérias ligadas à construção civil. Era quase como uma ciência sagrada, pois sem ela não se podia planejar e construir as catedrais. Assim apenas aqueles que trabalhavam com construções tinham acesso a tais conhecimentos, ou seja, nossos irmãos operativos e a Geometria passou a ser a ciência do maçom operativo, uma ciência

que os distinguia dos demais, que tornava possível a execução da Arte Real.

Através do Manuscrito de Hallywell ou Poema Régio (documento mais antigo da Maçonaria) podemos verificar a ligação da Geometria com a Maçonaria Operativa. Confira:

.....
Naqueles tempos, através da boa Geometria, esta honesta Guilda da Maçonaria foi assim instituída e fundada, imitada por aquelas funcionárias reunidos; imitaram a Geometria a pedido dos Senhores.

E deram o nome de Maçonaria para esta mais honesta Guilda de todas.

Desta maneira, pelo saber da Geometria começou a Guilda da Maçonaria.

.....
Desde de há muito tempo usamos a primeira letra para abreviar uma palavra, logo nada mais natural que abreviar *Geometria* pela sua inicial G.

Boucher cita Édouard de Ribaucourt, como um dos mais entendidos sobre a letra G, tendo o mesmo escrito um livro somente sobre aquela letra. Em "*La Symlogique de la Lettre G*", Ribaucourt cita: "... foram os nossos ancestrais Franco-Maçons de profissão, construtores de igreja mais preocupados com a forma do que com o fundo, que adaptaram o seu símbolo, o esquadro, a seus mistérios e substituíram o símbolo geométrico do esquadro, pelo símbolo antigo da letra *gamma*.

*A forma era a mesma, mas o símbolo mudara de significado. Por isso os Francos-Maçons que os substituíram sentiram a necessidade de restabelecer a letra *gamma*, tomando, porém como símbolo a letra G, a quinta consoante do nosso alfabeto. Esse G foi, portanto, o equivalente do *gamma* grego. As dus*

letras, G e gamma, tinham, aliás, a mesma consoância.”

Relendo o Poema Régio e embasado no que nos deixou Édouard de Ribaucourt, e sabendo que, a Geometria era a ciência do maçom operativo, uma ciência que os distinguia dos demais, que tornava possível a execução da Arte Real, o leitor pode agora concluir que o verdadeiro significado da letra G é *Geometria*.

G Significa Deus

O Ritual do Grau 2 cita em uma instrução o seguinte:

“Porque consentistes em ser recebido Comp[]M[]?”

Porque tinha desejo de conhecer... o significado da letra IOD que corresponde, por representação, à nossa letra G\”

No início deste artigo citamos que a Estrela Flamejante em sua forma original tinha em seu interior a letra hebraica IOD.

Voltando à pergunta do ritual, notamos que o desejo do Iniciado é conhecer o significada da letra **IOD** e não da letra **G**. Para tal teremos que estudar a Estrela Flamejante, em seu formato original, no R[]E[]A[]A[], isto é, um símbolo composto do pentagrama pitagórico contendo em seu interior a letra hebraica Iod.

Quando nossos I[]r[] antigos estruturaram o R[]E[]A[]A[] o fizeram tendo como base o Rito de York e lá a Estrela Flamejante era também um símbolo composto de dois outros símbolos: um hexagrama contendo em seu interior a letra hebraica Iod. Neste trabalho de estruturar o rito utilizaram em grande parte o simbolismo pitagórico. Assim o hexagrama da Estrela Flamejante foi substituído por um pentagrama pitagórico e a letra Iod, que por tradição judaica representa Deus foi substituída pela letra **G**, inicial da palavra **GOD** (Deus, em inglês), mantendo-se assim o sentido original do símbolo, ou seja, Deus no centro do Cosmo.

Alguns autores na tentativa de explicar o aparecimento do G no lugar do Iod, talvez valendo-se do que constava nos rituais antigos (... *o significado da letra Iod, que corresponde à letra G.*) atribuem ao G uma correspondência que não existe.

A letra hebraica que transliterada¹ indica a letra G é **GIMEL** (3ª letra daquele alfabeto) e não Iod (décima letra do Alfabeto hebraico). O ritual da GLMERJ, salvo melhor juízo, acaba com esta confusão ao escrever: “...o significado da letra IOD que corresponde, **por representação**, à nossa letra **G**” (grifo nosso).

Se formos em busca de uma definição para **representação** vamos encontrar: “*imagem que concebemos de alguma coisa*”; ou em uma definição mais filosófica, “*operação pela qual a mente tem presente em si, mesma imagem, mesma ideia ou conceito, que correspondeu a um objeto que se encontra fora da consciência*”. Baseada nestas definições a letra a ser escolhida para representar Iod deveria lembrar Deus, que Iod, segundo a tradição hebraica fazia lembrar.

G significa Gravidade, Gnose, Geração, Gênio

Todos estes significados são bem explorados no ritual da GLMERJ e comentálos aqui seria de pouco proveito para os nossos leitores.

Conclusão

Esperamos ter com este pequeno artigo ter contribuído com a formação da opinião do leitor quanto o significado da Letra G, no simbolismo maçônico, lembrando que o Maçom é um eterno investigador da verdade e o que é certo hoje pode não ser amanhã fruto de novas descobertas e estudos feitos sobre nossas origens.

(Fonte: A Filosofia da Maçonaria Simbólica – Vol 4 – Raimundo Rodrigues)

¹ **transliteração** consiste em representar os caracteres de uma escrita pelos de uma outra,